ANO 13.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1933 N.º 3888

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico. DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MORTE da sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, viuva do conselheiro José Luciano de Castro, evoca por momentos a vida politica portuguesa de ha cinquenta anos até á Republica, agitado periodo durante o qual, para ridicularizar ou ferir um homem publico, nem sempre se hesitava em focar a vida intima do seu lar.

A veneranda senhora, ontem falecida com 87 anos, longe do bulicio da capital, rodeada do bucolismo da Anadia, talvez sem saudades do mundo, foi pela sua inteligencia finissima e pela sua vivacidade singular acusada de comparticipar, por seu conselho, nos negocios publicos. Se a acusação — o que aliás não a deslustrava — era verdadeira ou não, a historia o dirá, se merecer a pena.

D. Maria Emilia Seabra de Castro foi, porem, levantada e honrosamente, uma mulher portuguesa, de virtudes antigas, carinho pelo lar, cultura regrada e educação primorosa. Os seus serões ficaram notaveis; os seus exemplos de ternura e grandeza de alma citam-se ainda. Morreu rodeada de respeito; ao bulicio do palacete dos Navegantes sucedeu a tranquilidade da casa solarenga da Anadia, que administrou até o fim da sua vida.

Ao noticiar a morte da veneranda senhora, o *Diario de Lisboa* apresenta sentimentos á familia ilustre enlutada, e em especial ao sr. dr. Augusto de Castro, seu sobrinho, ministro de Portugal em Roma e nosso querido amigo.

★ ★ ★

OS russos não tentam "récords„ de aviação. Não aparece um russo na lista das grandes proezas aereas, embora tenham prestado serviço em obras humanitarias de socorro a naufragos e a perdidos das explorações polares.

Agora, porém, anunciam a conclusão do maior avião do mundo, com lugar para 16 passageiros e 6 pilotos e mecanicos. O avião tem salas, como um transporte, e salões como um transatlantico.

Chama-se "Maximo Gorki„ e é o primeiro de uma serie que brigadas de engenheiros constroem.

Não se sabe bem porquê — por duvida inveterada? por lições da experiencia? — em aviação desconfia-se sempre do gigantesco. "O Do X„ não resultou um progresso.

Estará o "Maximo Gorki„ russo destinado a viver muito menos do que a obra e a celebridade do patrono que lhe dá o nome?

★ ★ ★

ESCREVE-NOS uma leitora indignada pelo espectaculo que presenciou numa ingreme calçada que um fraco cavalo não pôde subir com a pesada carroça, apesar das ferozes chicotadas do carroceiro. Este, a certa altura, usou dum martelo que levava na carroça, com ele martelando repetidas vezes a cabeça do animal, enquanto um ajudante o puxava pelas redeas e o obrigava a um tróte horrivel, pela calçada acima.

Pregunta a leitora: "A Sociedade Protectora dos Animais, só trata da defesa dos touros de morte?„

OUTONO

Chegaram as primeiras chuvas-finas, ligeiras, quasi impalpaveis: os lavradores vieram ás portas e estendendo o braço para a filagem liquida disseram:

—Mais vale tarde que nunca!

O Minho sofria com a seca: os milharais perderam-se e as uvas suspensas nas latadas pareciam enforcados, nas estampas de Callot.

Nesta manhã, ha um recolhimento maior na natureza: a terra bebe agua com prazer, com ternura e sobretudo com a consolação de terminar uma dura penitencia.

Um renque de acacias que tenho diante dos olhos molham-se com delicia, passando de folha a folha, num breve tremor, a gota miudinha que se formou e deslisou dos ramos mais altos. Anda no ar um cheiro a reconditas fecundações misteriosas, apertadas intimidades entre o solo e o arvoredo cujos troncos acusam o arrepio com que o outono abafa as derradeiras vibrações dos estios escaldantes e creadores.

Os pinhais, na serenidade opaca e fria das dez horas, concentram-se em grandes massas, agrupando-se para trepar as encostas, por detrás das quais Azaña governa para a direita e para a esquerda—como quem conduz um rebanho de vitelos indisciplinados.

E o rio Minho que ainda ontem derivava entre bucolicas verduras, comprimindo as suas argenteas fulgurações no estreito leito que frageis pontes de madeira transpõem para unir duas patrias tão longinquas e tão proximas, mostra-se hoje muito maior, entumescido pelo nevoeiro que dele se ergue, no desejo louco de alçar-se acima do seu destino lirico e sentimental.

Portugal e Espanha, nesta região abençoada onde uma modesta locomotiva põe uma nota afogueada e aflitiva de cansaço pulmonar, encaram-se com simpatia, namoram-se com vivo afecto, pois se sentem tão fraternos, que não compreendem que as espadas dos conquistadores os separassem, dividindo-lhes o coração em duas partes.

Ainda ontem percorremos em agradavel passeio a estrada que vai do Peso a S. Gregorio, acompanhando com os olhos extasiados o desenho tormentoso da paisagem galega, no seio da qual as povoações ressaltam, em pinceladas fortes, mas expressivas de colorido, porventura grave, mas propicio ás canções e ás lendas.

Apenas nos abeirámos do Trancoso — um riacho afogado em vegetação, poetico como as tranças dos salgueiros — assistimos a este espectaculo consolador: uma «équipe» de trabalhadores espanhois andava terminando o ultimo lanço da estrada que deve ligar os dois países, graças á nova ponte internacional que, durante séculos, os receios de cá e de lá mantiveram no estado larvesco.

A guarda fiscal lá está atenta, no seu posto, em suas guaritas, velando dia e noite pela independencia dos territorios que pisam e que acautelam de comercios clandestinos e perigosos.

Quando nos apeámos, afluiu logo o bando irregular dos pedichões — petizada rota, suja e saltante, que implora «meio tostãozinho por alma de quem lá tem». Imagine-se que para se atravessar a fronteira, no ponto em que estamos, basta simplesmente dar um pulo, pois o Trancoso não tem dois metros de largura.

Os trabalhadores, para acenderem os seus cigarros, pedem lume ao vizinho do lado oposto: as duas linguas abraçam-se tanto uma á outra como rebentos que se entrelaçam no mesmo festão.

Com um pedacinho de cola, como seria facil cicatrizar uma velha ferida!

JOAQUIM MANSO

ACERCA das recentes eleições espanholas para representantes no Tribunal de Garantias, disse o ministro do Interior do país vizinho, sr. Casares Quiroga:

"O aspecto mais visivel que oferece o resultado destas eleições é a falta de preparação que tiveram, e tambem a falta de entendimentos entre os partidos republicanos. Se estes se houvessem unido em algumas regiões, como em Castela-a-Nova, não teriam triunfado os agrarios. Os votos dos radicais, unidos aos dos socialistas, superam em numero os que deram triunfo áqueles.

"E é preciso ainda ter presente que não se trata duma eleição directa, isto é, que não se podem tirar dela conclusões politicas. Para este efeito, as eleições que valem são aquelas em que, como nas de 12 de abril de 1931, cada homem representa um voto.„

Um jornalista preguntou ao ministro se o resultado destas eleições seria dado completamente a conhecer antes do fim do mês.

E o ministro preguntou, a responder:

— De qual mês?

★ ★ ★

DE um artigo de fundo do *Diario Português*, do Rio de Janeiro, recortamos o seguinte periodo, que é de uma eloquencia que dispensa comentarios:

"Muitas vezes se ouve clamar que ao operario português se concedem preferencias, e atribui-se o facto á solidariedade de compatriotas. Nada mais errado, nada mais falso. O operario português deve a sua preferencia tão sómente ás suas proprias qualidades, e essa preferencia nasce de um direito; não se origina num favor. Percorram-se as oficinas desta cidade; entre-se nos grandes salões das suas fabricas; ausculte-se a opinião dos dirigentes dêsses laboratorios de trabalho, e saber-se-á a razão dessa preferencia, porque muito raramente não se ouvirão elogios ao operario português„.

★ ★ ★

NA Torreira começaram hoje as tradicionais festas em honra do São Paio, que costumam reunir na pitoresca praia do norte todos os murtoseiros que podem deslocar-se até á sua terra nesta epoca do ano, de festivas evocações.

Só quem conhece o amor que a gente da região dedica ao seu torrão natal pode avaliar o significado desta data, que tem, dentro do agiologio, um caracter especial para a laboriosa população da ria de Aveiro. E só quem teve a felicidade de assistir um dia ao espectaculo maravilhoso das velas brancas e encarnadas que sulcam a ria pode fazer ideia da beleza pagã de que se revestem, hoje e ámanhã, as tradicionais festas em honra do santo murtoseiro.

★ ★ ★

DO sr. dr. Marques Guedes, no seu artigo de ontem do *Janeiro*, "A traição do dinheiro„:

"Em quasi todos os Estados, os administradores lançaram mão deste expediente comodo — **sacar sôbre o futuro.**

Com razão, as gerações novas se julgam ludibriadas. E a esse estado de alma não será atribuivel, em grande parte, a nova moral ou ausencia de moral da insolvencia apregoada como sistema?„

C. R. Gás e Electricidade

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade inauguraram no Parque Eduardo VII, com a assistencia do chefe do Estado, e ministros do Interior e Comercio, um salão que fica como demonstrativo de modernismo e das possibilidades da luz indirecta em efeitos surpreendentes e inéditos.

A sessão demonstrativa, que se repetirá em noites sucessivas a beneficio da Assistencia do Governo Civil, constou dum filme documentario dos trabalhos para produção de gás e de energia electrica, e duma exibição do aproveitamento da luz na cenografia teatral, representada esta por um aspecto da serra de Sintra com o seu castelo dos Mouros e horizonte de ceu e nuvens que se deslocam e transformam por forma extraordinaria, e indo do nascer do sol até ao anoitecer, através duma trovoada expressa tambem em novos efeitos luminosos. O exito do salão e desta exibição foi absoluto, merecendo apiausos.

Da janéla á rua

Deu hoje entrada no hospital de S. José o primeiro sargento, reformado, Joaquim Esteves Pereira, de 60 anos, morador na rua Arco Marquês do Alegrete, 13, 2.º, que caiu da janela á rua e que faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Cadaver identificado

No Necroterio foi hoje identificado o cadaver do motociclista que ontem á noite chocou com uma carroça. Trata-se de José Fiuza, de 33 anos, serralheiro mecanico, morador no Campo Grande, 145, 1.º.

Basket-ball

Encontra-se aberta na secretaria do Sport Lisboa e Benfica, Rossio, 3-3.º, a inscrição para os socios que desejem representar este clube, na epoca de 1933|34. Mais informamos que se inicia a epoca pela disputa da taça «Dr. Lendolphe Bravo», no próximo dia 17, sendo distribuidas medalhas ao «team» vencedor.

VIDA ARTISTICA

O escultor Henrique de Bettencourt executou pró «stand» das Companhias Reunidas Gas e Electricidade, na Exposição Industrial, dois baixos-relevos que têm sido muito apreciados.

Pescador infeliz

Na doca de Alcantara, apareceu hoje a boiar o cadaver de José Gonçalves empregado da firma F. H. de Oliveira, que na noite de 2 para 3 do corrente caiu ao Tejo, quando estava a pescar a linha.

EXERCITO E MARINHA

Foi hoje publicada uma portaria mandando desarmar, por completo, a canhoneira «Quanza».

CHABY PINHEIRO

Agradecimento

Prolongando-se a minha convalescença e não podendo, portanto, como desejava, agradecer pessoalmente, venho por esta forma demonstrar o meu reconhecimento as inumeras pessoas que se interessaram pela minha saude, em Vichy em 1931, na minha casa de Lisboa até principios de 1932 e, finalmente, durante o longo periodo em que me conservei na Casa de Saude das Amoreiras — desde 26 de Fevereiro de 1932 até 28 de Julho do corrente.

Aproveito o ensejo para manifestar o meu profundo e eterno reconhecimento á Direcção e a todo o pessoal daquela excelente Casa de Saude e para demonstrar a minha gratidão aos ilustres clinicos que me ampararam com a sua ciencia e me distraiam com a sua convivencia e o seu espirito. São eles os Ex.mos Srs. Doutores Ernesto Roma, Jorge Monjardino, Francisco d'Oliveira Luzes, Francisco Formigal Luzes, Pinto de Miranda e muito especialmente o meu querido amigo e ilustre professor Francisco Gentil, que, como amigo, me acompanhou sempre, visitando-me diariamente e orientando, por vezes, a marcha dos tratamentos.

Por fim, agradeço á Imprensa da capital e aos representantes dos jornais do Rio de Janeiro e S. Paulo, que muito se interessaram por mim. A todos envolvo num grande abraço com a maior gratidão.

Algueirão, 6 de Setembro de 1933.

Chaby Pinheiro

RESTAURANTE COSTA
PARQUE MAYER
Voltou á cozinha primitiva, sob a direcção da esposa do proprietario eximia nos pratos á alentejana.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO E CINEMA

Opera nas Laranjeiras

Milhares de pessoas assistiram ontem, no Parque das Laranjeiras, ao primeiro espectaculo de opera ao ar livre que se levou a efeito em Portugal e com artistas portugueses, admiravel iniciativa que mereceu a cooperação do nosso colega *O Seculo*.

PEDRO DE FREITAS BRANCO

Foi realmente magnifica a representação da celebre opera de Verdi, «Aida», por tradição destinada a iniciar as mais auspiciosas tentativas liricas.

E foram justamente aplaudidos os seus novos interpretes: Alves da Silva, Tagide Tavares, Maria Valverde, Luiz Macieira, Orrico, Mota Pereira, Raposo, bem como o director de orquestra, Pedro de Freitas Branco.

Em face do exito obtido, deve ser grande a concorrencia ao espectaculo de ámanhã, sabado, com a «Carmen», que terá por protagonista uma artista espanhola de grande valor, Maria Valverde, acompanhada das portuguesas Hortense Fontana, Raquel de Barros e Maria Amelia Sales Gomes.

O espectaculo começará mais cêdo, de modo a terminar meia hora antes da meia noite.

Luiza Satanela

Luiza Satanela, que de ha muito, quasi anonimamente, andava oferecendo ao nosso teatro ligeiro todo o valioso engenho do seu exacto sentido do belo, todo um mundo de criações, quer como comediante e «vedeta» de revista, quer como realizadora de espectaculos brilhantes e sensacionais, acaba agora de demonstrar publicamente, na re-

LUIZA SATANELA

vista do Variedades, «Pernas ao léu», quanto vale a sua iniciativa, o seu arrôjo, a sua tenacidade, o seu amor á Arte e, sobretudo, o seu apuradissimo bom gôsto, esplendidamente acompanhada por D. Maria Adelaide de Lima Cruz e José Barbosa, cujo concurso transparece em todos os quadros da consagrada revista.

A «festa do leque»

Reina uma grande curiosidade pela «festa do leque» que se realiza, em «matinée», no teatro Avenida, no proximo domingo 17. Justifica-se este entusiasmo por se tratar duma festa inédita, em que abundam os motivos de atracção. O «Concurso de Simpatia» realizado entre as vedetas do teatro de revista, «vamps» e «girls», vai decerto levar nessa tarde, ao Avenida, um mundo de admiradores. Tomam parte neste curioso e unico espectaculo os artistas: Beatriz Costa, Maria do Céu Foz, Tereza Gomes, Vanise Meyrelles, Margarida de Almeida, Lina Duval, Nascimento Fernandes, Vasco Santana, Costinha, Alvaro de Almeida, Octavio Matos, etc.

As três lindas bonecas que serão oferecidas ás artistas, «vamps» e «girls» mais votadas, estão em exposição na Kermesse de Paris.

"Ave do Paraiso", com Dolores del Rio, exibe-se hoje no Capitolio

No Salão e no Terraço do Capitolio exibe-se hoje o notavel super-filme «Ave do Paraiso», formidavel criação da grande artista Dolores del Rio. E' um interessante drama, vitoria da vida primitiva, pagina humana com acentos de paixão até hoje desconhecidos. Lindas paisagens de uma doçura verdadeira idilicas. A alma duma mulher indigena, fascinante, que se revolta contra a sua religião, provando assim que o amor será sempre mais forte do que a morte. Este extraordinario filme é interpretado por Dolores del Rio.

E' ela a «Ave do Paraiso» que vive arrancando á alma os mais fortes arroubos de lirismo.

Nascimento Fernandes

Na plena posse de todos os seus recursos de grande artista, Nascimento Fernandes está realizando em Lisboa, presentemente, uma das suas maiores, mais belas e mais estupendas criações comicas. Referimo-nos ao papel que o querido actor interpreta agora, no Avenida, «Mendes Pires», o esplendido presidente da «Liga contra o Nudismo, de Tomar», o motivo maior das gargalhadas sadias que o publico solta permanentemente durante as representações da comedia-farsa «A Estrela do Avenida», realizada primorosamente por Beatriz Costa.

Atrás do reposteiro

Consta que num dos nossos teatros ver-se-ão no proximo inverno, numa companhia de comedia e farsa, os artistas Adelina e Aura Abranches, Pinto Grijó, Antonio Sacramento, Alexandre de Azevedo, Luiz Filipe e outros elementos.

— Para a sua adaptação completa a teatro, provido de frizas, camarotes e um amplo lugar de geral e galeria, vão iniciar-se brevemente grandes obras no Capitolio, que ficarão concluidas no começo da proxima época de inverno.

— Apesar do exito que obteve no Rio de Janeiro a «Casa do Salôfe», instituida pela actriz-cantora Adelina Fernandes, esta artista deve regressar a Lisboa, de onde está ausente ha muito tempo, no final do mês corrente.

— Está dirigindo agora o itinerario da «tournée» Estevão Amarante o actor Abilio Alves.

— Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães têm quasi concluida uma comedia-farsa, em verso, intitulada «Don Payo de Arraiolos».

— Os jornais chegados do Rio de Janeiro descrevem o sucesso que ali obteve a peça de Julio Dantas «A Severa», interpretada pela companhia Maria Matos e com Maria Helena na protagonista, sendo grande o numero de revistas que publicam a fotografia desta artista, com a respectiva indumentaria.

— «O Ai Jesus» prossegue a série de representações em pleno exito de desempenho e de agrado, manifestado em estrondosas gargalhadas e ruidosos aplausos. «O Ai Jesus», em ultimas representações, é retirado de cena brevemente, para dar lugar a nova peça em ensaios no Nacional.

— Desde o começo deste mês que se regista uma melhoria sensivel no movimento teatral por parte do publico, que está afluindo, com o maior interesse, a todos os espectaculos.

— Já saiu da cena do teatro Recreio, do Rio de Janeiro, a opereta «Canção Brasileira», que atingiu naquele teatro 300 representações.

— Está em Lisboa o representante de uma companhia de drama, espanhola, que pretende aqui realizar alguns espectaculos.

— No Capitolio continuam fazendo as delicias do publico os «couplets» da formosa artista Maruja Gomez, a rainha da simpatia.

— Deixou de fazer parte do elenco do teatro da Trindade o actor Manuel dos Santos Carvalho.

Dos amores grandes de todos os tempos

Hoje, no Casino Estoril, realiza-se uma brilhantissima evocação

Erico Braga organizou a festa de hoje no Casino Estoril, festa intitulada «A noite evocadora dos grandes amores». Depois de lido pelo actor-professor Carlos Santos o poema lirico «Da lenda ao realismo», do ilustre escritor Gustavo de Matos Sequeira, desfilarão em interessantes evocações, as seguintes figuras: Eloisa e Abelard (Seculo XII); Beatriz e Dante (Seculo XIII); Romeu e Julieta (Seculo XIV); Ofelia e Hamlet (Seculo XV); Paulo e Virginia (Seculo XVIII); Colombine e Pierrot (fantasia); Arlequim, o lendario e grotesco atenlense, pelo tenor ligeiro Guilherme Kjolner; «O amor no Mexico», por Corina Freire e Josefina Silva, e «O amor no Seculo XX», por Corina Freire e Erico Braga.

Está marcado o festival para as 23 horas e tem a cooperação da esplendida orquestra Fabre. Guarda-roupa e cabeleiras são luxuosos e a rigor.

No programa geral da noite no Casino fazem ainda parte um jantar á americana, para o qual ainda podem reservar-se mesas, e um baile de gala, sendo de uso o trajo de rigor.

BOLSA DE LISBOA

8 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923	1.094$00	1.093$00	1.096$00
» 5 1|2 % 1933	995$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.275$00	1.288$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	—	1.325$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	529$00	528$50	—
» 6 3|4 % 1930-Portos	562$00	561$00	563$00
» 6 % 1932	1.024$00	1.022$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	402$00	—	405$00
Lisboa & Açores, »	—	276$00	290$00
Portugal, »	990$00	985$00	995$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	500$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	139$00	138$00	141$00
Nacional	—	370$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	418$00	425$00
Cerveja Estrela	—	134$00	136$00
Cimentos de Leiria	—	340$00	—
Credito Predial	—	11$80	12$00
Gaz e Electricidade	—	258$50	259$00
Navegação	67$00	66$00	68$00
Portugal e Colonias	50$00	49$80	58$20
Portuguesa de Pesca	—	116$00	120$00
» de Tabacos	238$00	238$00	238$50
Tabacos de Portugal	—	209$50	211$00
Tabaqueira	—	530$00	550$00
União Electrica Portug.	—	105$00	120$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	252$00	258$00
Busi—1.ª Emissão	42$50	42$30	42$80
» —2.ª »	—	40$00	53$50
Ilha do Principe	145$00	144$00	145$50
Obrigações			
C. P. 6 o|o	300$00	300$00	305$00
Norte 9 o|o	—	—	107$00
» 7 1|2 Trofa	—	89$00	91$00
» 7 1|2 B. Vista 1.º	—	91$00	92$50
» 7 1|2 B. Vista 2.º	—	—	85$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.º	73$50	73$50	74$00
» 7 o|o	105$00	101$50	105$00
» 8 o|o	88$00	88$00	88$50
» 10 o|o	91$60	91$60	—
U. Electrica Port. 7 1|2	—	114$00	114$50
Busi 9 o|o	—	114$00	115$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	104$35	104$75
Paris	1$29,2	1$29,8
Madrid	2$76,2	2$77,2
New-York	22$97,8	23$06,6
Zurich	6$37,4	6$39,8
Roma	1$73,9	1$74,6
Bruxelas	4$60	4$62
Amsterdão	13$30,7	13$36,5
Berlim	7$87,5	7$90,5
Praga	$97,9	$98,2
Rio de Janeiro	1$92,5	1$93,5
Libra ouro	160$00	—

Dr. Carlos Santos, filho
Retomou a sua clinica

LUIZA SATANELLA
EM
«CHEGA-M'ISSO!»

O COLOSSAL NUMERO POPULAR DA REVISTA DO
VARIEDADES

As festas de Sintra

em honra da Senhora do Cabo

Continuam com toda a actividade os preparativos para as grandes festas, tanto religiosas como profanas, que nos dias 16, 17 e 18 do corrente se realizam na vila de Sintra, em honra de Nossa Senhora do Cabo, que êste ano vem de Fanhões para Santa Maria, de Sintra.

A veneranda imagem de Nossa Senhora do Cabo será aguardada, no extremo do concelho de Sintra, pelas entidades religiosas, comissão de festas e grande numero de fieis, organizando-se então o cortejo, que se dirigirá á freguesia de Santa Maria, onde a imagem de Nossa Senhora ficará nessa noite, seguindo no dia seguinte para a capela da familia Pinto Basto, na Estefania.

Entre as festas profanas marcará decerto a que se efectua na "Correnteza,, onde estão sendo armadas artisticas barracas, trabalho de varios alunos das Belas Artes.

Gremio dos Pupilos do Exercito

Na sua ultima reunião, a direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito tomou conhecimento da inscrição de novos socios efectivos, e bem assim dos seguintes professores do I. P. E., como socios auxiliares: coronel Santos Paiva, tenentes-coroneis Edgar Cardoso e Mario Azevedo Coutinho; majores Jacome de Castro, Veiga e Sousa, Viriato Rodrigues, José da Cruz Viegas, Eduardo Carvalhal; 1.º tenente Abel da Costa Lazaro; capitães Francisco da Costa Andrade, Raul Ferreira Vidigal, Manuel da Conceição Gomes, Joaquim M. Preto Chagas, Oscar da Silva Mota, Henrique Perestrelo da Silva; tenente João Repenicado, João Rodrigues Franco e alferes Antonio Maria de Almeida.

Para a aquisição de mobiliario e obras de adaptação foi resolvido criar o «fundo de melhoramentos», emitindo quotas especiais de 5$00, que desde já podem ser pedidas pelos socios efectivos. Foi resolvido manter aberta a sede para que os alunos do Instituto dos Pupilos, durante as ferias, possam utilizar-se dos jogos existentes no Gremio.

O rateio de trigos

Chegam até nós justificadas reclamações acêrca da maneira como estão a ser feitas as liquidações dos ultimos trigos rateados.

O pagamento dos mesmos está a cargo duma comissão nomeada oficialmente, na qual não falta um delegado da lavora. Pois a simples passagem de uma livrança, que em qualquer casa bancaria se faria em 24 horas, arrasta-se por dez dias e mais.

Esta é apenas uma das fazes, visto que a livrança volta a comissão para passar um cheque que remete para a Caixa Geral de Depositos, para depois ali ser recebido.

Tudo isto se poderia efectuar num prazo de sete dias, mas, com a morosidade com que o assunto se trata, as liquidações vão dar a 30 dias de prazo da entrega dos trigos.

Se considerarmos que foram levados em conta para juros $03 por quilo de trigo, avaliar-se-a o que isto representa, com a contra-partida duma liquidação a prazo...

Situação de miseria

Na travessa do Combro, á Lapa, vive na mais extrema pobreza uma infeliz a quem o marido abandonou sem motivo, deixando-a sem recursos de especie alguma e com o encargo de uma filhinha que está a tuberculizar-se de tantas privações que passa.

Como se isso não bastasse, a infeliz tem ainda a seu cargo sua mãi, uma velhinha invalida a quem tem de sustentar.

Já vendeu e já penhorou tudo quanto possuia inclusivé a maquina de costura, que era o seu unico ganha-pão.

Rogamos aos nossos leitores a caridade de uma esmola que atenue aquela afliltiva desgraça.

Conservatorio Nacional

O prazo para a entrega de requerimentos para a matricula dos alunos com frequencia no ano lectivo de 1933-1934 nas diferentes disciplinas dos cursos deste estabelecimento de ensino, nas secções de musica e de teatro, é de 11 a 25 do corrente.

Neste mesmo praso devem ser entregues os requerimentos para admissão nos cursos superiores e concursos a premios.

Os avisos elucidativos estão patentes nos gerais deste estabelecimento de ensino.

CRONICA

MENINAS

Não ha maiores atrevidos do que os *garotos, gaiulos, miudos, petizes, cachôpos, catraios* ou *guris*.

Levados pela irreflexão propria da sua idade ou pelo exemplo alheio, saltam muros de vedação e trepam afoitamente ás arvores colhendo, á farta, os frutos que não lhes pertencem.

Por isso lhes chamaram—*rapazes*—do latim *rapax, rapacis* que significa roubador, atrevido, ladino, esperto.

Tomam, porém, outro nome os que se arvoram em «moços de lavoura», «moços fidalgos» e «moços de esquina».

As mulheres novas são designadas, em Portugal, por diversas maneiras. Tanto as classificam de *raparigas* (do masculino rapaz) e de *moças* (de moço), como de *moçoilas* (de moça) e *cachopas*, como ainda *meninas* e *pequenas*.

Cachopas derivam de *cachôpo* que vem do alemão—*goschop* (criatura) ligado talvez á ideia do cachôpo—penedo—onde a agua bate levantando espuma, tal como as saias brancas nas pernas das camponesas jovens e sadias, quando bailam no terreiro, em tardes de romaria.

Cachopa—é o sineiro da alegria em horas de festa, grilo dos valados, cigarra das sébes floridas, em vulto de mulher, com sarocoteios e requebros, de braços ao alto e dedos estalando em cruzeiro de amor desfiando cantigãs.

São alcachofras, murta, loiro e rosas que o vento agita em vibração pagã.

Porque *cachopa* é mais a mulher buliçosa do campo e da aldeia que figura até nas celebres «cantigas de ir á herva»:

Tanto limão, tanta lima,
Tanta silva, tanta amóra,
Tanta *cachopa* bonita,
Meu pai sem ter uma nora!

Moças—que no Brasil são todas as donzelas cheias de vida, de *mocidade*, dedicam-se, em Portugal, aos serviços caseiros mais simples e recatados ou á faina do campo nas ocupações mais humildes.

São os cardos esperando reflorir com a lagrima, o amor, a gota de orvalho que o poeta cantou.

São os brancos malmequeres e as rubras papoilas matizando com sorrisos a ondulação dos trigais.

Dizem no norte que

San João, p'ra vêr as *moças*
Fez uma fonte de prata...

e, especialmente em Avintes, correm trovas populares falando-nos da graça das suas *moças* que tão cantadas têm sido em prosa e verso.

Ha todavia poetas que irmanam *moças* e *cachopas* mas outros ha que, parecendo confundi-las, as separam pela pontuação devida, como o fez o saudoso Augusto Gil:

Raparigas, tomai tento,
Cachopas, não vos fieis!

E' tal a distinção que em terras do Minho, ao mesmo tempo que dizem:

Deixa-te disso *cachopa*,
Não te faças exquisita

résam nas trovas luminosas do santo preferido:

San João casai-me cedo
Enquanto sou *rapariga*...

Raparigas—são, por assim dizer, as *cachopas* da cidade.

São labios de cerejas maduras, corpos esguios de choupos ou de talhe perfeito e gentil, de olhar de sonho e meneios de volupia.

São a musica e as girandolas de foguetes das dansas de roda, afinando a garganta pelo toque das violas e dos violões.

Afonso Lopes Vieira, na reunião do seu curso, em 1920, vinte anos sobre a formatura, chamou, nos versos que escreveu,—*raparigas*—ás lindas tricaninhas de Coimbra mas Alberto d'Oliveira, na sua balada de despedida, tratou-as por *pequenas*.

Porque era costume antigo tratar a eleita do coração por «a minha pequena»» em ar de carinhoso afecto.

Ao lado da—*pequena*—seguiu sempre triunfal a palavra—*menina*—vinda de Espanha, de *mi niña* (minha pequenita, minha filha). Daí o motivo que fez com que, ainda hoje, muitos homens, ignorando a origem de tal costume, tratem entenecida e respeitosamente por «minha filha» a mulher que estimam.

Foi essa talvez a razão porque o Minho, maravilhoso e gentil, quiz perpetuar um tão cordial tratamento incitando as *meninas* á dansa do «vira», tomando para exemplo as *meninas* de Lisboa cujo olhar enfeitiça, pois que

Os olhos dessas *meninas*
São meninas dos meus olhos...

MARIO MONTEIRO
Advogado

NO PARQUE MAYER

O Restaurant Aquarium

Neste momento, em que tanto se debate, entre nós, a questão do turismo, todas as iniciativas, oficiais ou particulares, susceptiveis de o desenvolverem, devem ser bem acolhidas e encorajadas, quer partam de gregos ou troianos.

Foi por mero acaso que ontem entrámos no Restaurant Aquarium do Parque Mayer, que ha dias começou a sua exploração.

Ficamos agradavelmente surpreendidos e cumprimentamos desde já os seus proprietarios, os srs. Morais & Martin, pela coragem que demonstram, arriscando o seu capital numa luta contra a rotina, um dos canceres sociais de que sofremos.

A decoração ultra-moderna, se não se caracterisa por um estilo delinido Luiz XV cediço, agrada francamente e predispõe melhor do que o mais eficiente dos aperitivos.

O aquario, que lhe serve de montre, de chamariz, se não é uma «trouvaille» é, pelo menos, uma inovação no nosso meio.

O pessoal não quebra como poeiren os manequins, mas verga, é flexivel e atencioso.

Dentre a clientela, quasi toda estrangeira, destacam-se alguns dos nomes mais em evidencia na sociédade portuguesa.

Disse-nos quem o proveu que o serviço culinario é perfeito e unico no genero.

Numa palavra, ja possuimos um «restaurant» desempoeirado, onde podemos, sem temer confrontos, receber os visitantes, que nos ultimos tempos tanto têm afluido a nossa terra.

Felicitamo-nos, e felicitamos, pois, os srs. Morais & Martin, pela sua brilhante iniciativa.

A. V.

Escola do Magisterio Primario

Uma reclamação justa

Acontecendo que ja ha dois anos se restringe ao minimo o numero de alunos a entrar para o primeiro ano da Escola do Magisterio Primario, uma comissão delegada dos pais e encarregados da educação dos alunos pretendentes a matricula no mesmo estabelecimento de ensino entregou ao sr. ministro da Instrução Publica uma representação na qual se pede o seguinte, que reputamos absolutamente justo:

1.º—Que no proximo ano escolar seja determinado o inteiro cumprimento das disposições do art.º 11.º do dec. n.º 216 5, já citado, com referencia a todas as escolas do Magisterio Primario do continente;

2.º—Que no mesmo ano escolar se abra na primeira classe da Escola do Magisterio Primario de Lisboa um numero de turmas igual á soma das que, em cumprimento da disposição citada, tenham de funcionar nas outras três escolas que servem o norte de Portugal;

3.º—Que, uma vez aceito o criterio de dar preferencia na matricula aos a unos com o setimo ano dos liceus, se dê igualmente preferencia aos que tenham o sexto ano;

4.º—Que para facilitar a colocação dos professores diplomados pelas Escolas do Magisterio Primario e descongestionar os quadros do professorado oficial, não seja permitido nos grandes centros de população, pelo menos nas capitais de distrito, o ensino particular da instrução elementar senão aos diplomados pelas referidas escolas, salvaguardados, porém, os direitos adquiridos pelos professores particulares que obtiveram habilitação ao abrigo do Estatuto do Ensino Particular.

Reclamações

Desgraça a que ninguem acóde

No rez-do-chão do prédio n.º 638, da rua de S. Bento, vive, com uma filha, uma pobre velha, paralitica, cujo passadio constitui um tormento para a vizinhança.

A miseria e a doença, conjugadas, fazem da existencia das duas infelizes um inferno permanente, raros sendo os dias, e sobretudo as noites, em que mãi e filha não se maltratam com insultos que, até sob o ponto de vista moral, representam o mais afliltivo dos espectaculos.

Torna-se absolutamente preciso que a Assistencia Publica e a Policia intervenham naquela desgraça moral e material, acudindo a enferma com os socorros que se impõem e metendo na ordem a filha, que chega a agredi-la quando o exasnero das discussões entre ambas toma proporções maiores.

Ruas sem limpeza e sem policia

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o estado de abandono em que se encontra a rua do Vale a Jesus, onde, por falta de regas, a poeira se torna em tormento de transeuntes e moradores.

Tambem nos pedem que reclamemos providencias para as imundicies que o rapazio faz na travessa do Ferreiro, a Estrela, onde há predios, como o n.º 5, por exemplo, que são alvo constante de brincadeiras nojentas da garotada «grande e pequena»

Touradas em Salamanca

Por motivo da feira, das festas e das touradas que vão realizar-se em Salamanca, a C. P. organizou um serviço especial de comboios a preços reduzidos, para aquela cidade espanhola, sendo os bilhetes validos para 9 a 20 (ida) e 13 a 23 (volta). Os preços são, incluidos todos os encargos que actualmente oneram as taxas: 195$00 em 1.ª classe; 110$25 em 2.ª, e 79$45 em 3.ª.

QUEIMADURAS

Afirmamos que o APYROL é um producto genuinamente português e no estrangeiro não existe melhor para todos os generos de queimaduras.

Dep. exc.: RAUL VIEIRA, Lt.
Rua Prata, 51

T. S. F.

Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, P. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES Telf. 2 5910

PARQUE DAS LARANJEIRAS

(Jardim Zoologico)
Amanhã — A's 21 horas — **Amanhã**
A opera de BIZET
"CARMEN"
em espectaculo ao ar livre, do produto do qual beneficiará a Colonia Balnear Infantil do SECULO
Direcção artistica do eminente maestro
Pedro de Freitas Branco
A ilustre cantora espanhola **Maria Valverde**
executará a parte de "Carmen,, e figuram no elenco os melhores artistas liricos portugueses
10 BAILARINAS 50 CORISTAS 75 FIGURANTES
Cenarios e adereços do Teatro Nacional de S. Carlos
Guarda-roupa deslumbrante e luxuoso, de PERIZ HERMANOS, de Madrid
Espectaculos absolutamente inéditos em Portugal
MONTAGEM CÉNICA IMPONENTE
Preços, incluindo a entrada no Jardim, 1.ª plateia, 10$00 — 2.ª plateia, $90 — Entrada geral, 3$00
A Companhia Carris de Ferro realiza carreiras extraordinarias para regresso do publico

Leia com atenção
Se ainda não viu Lisboa, em miniatura, dirija-se á R. 1.º de Dezembro, 137 (Avenida Palace).

TIMPANAS
O restaurante dos Artistas e Marialvas
Aberto toda a noite

DA VIDA QUE PASSA

D. Maria Emilia Seabra de Castro

Faleceu ontem, na sua casa de Anadia, com 87 anos—completava-os no dia 11—a sr.ª D. Maria Emilia Seabra de Castro, viuva de José Luciano de Castro, falecido tambem em Anadia, a 9 de março de 1914.

Anadia, a Bairrada, acaba de perder uma das suas figuras mais salientes de mulher, inteligente, formosa, que, tendo ocupado, junto de seu marido, uma posição de destaque, nunca perdeu o amor á terra em que nasceu, á terra de seus pais, onde passou os dias da sua bela mocidade, e pela qual teve sempre a mais predilecta simpatia, e prestou relevantes serviços, no intuito patriotico de a vêr prosperar e engrandecer

Distanciado como estive sempre da politica de José Luciano, embora seu amigo pessoal, a sua esposa devi atenções que nunca poderei esquecer.

Nos tempos dificeis da organização da Curia, foi valiosissima a sua interferencia pessoal para se vencerem muitos atritos burocraticos e para se levarem a cabo muitos trabalhos empreendidos no plano geral das obras a executar, para que a Curia pudesse vir a ser o que é: um dos mais legitimos valores da região, e esse grande elemento de riqueza para o concelho de Anadia, que foi para D. Maria Emilia Seabra de Castro o alvo constante das suas aspirações regionais, e da sua infatigavel força de vontade, com o fim altruista de ser util, de ser prestavel á terra onde nascera!

A suas filhas, as sr.as D. Henriqueta e D. Julia de Castro, levo a homenagem sincera do meu grande pesar pelo transe doloroso por que acabam de passar, e desejo-lhes toda a possivel resignação para as suas sentidas e profundas maguas. Estão de luto pesado, e de luto estão tambem os corações daqueles que conheceram e souberam avaliar de perto as inestimaveis qualidades da grande dama que a morte nos arrebatou.

ALBANO COUTINHO.

Pugilistas portugueses
que vão ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 8.—Os irmãos Segreto, directores da nova empresa de pugilismo que se fundou nesta capital, contrataram para realizar uma serie de combates no Brasil os pugilistas portugueses José Santa (Camarão) e Izidro Sá.

Izidro Sá deve embarcar para o Brasil, segundo uma comuncação telefonica recebida dos Estados Unidos, no dia 16 do corrente. Quanto a José Santa, nada se sabe ainda de positivo; é de esperar, no entanto, que venha na companhia de Izidro de Sá.—(United Press).

A todos os benfiquenses!

O sensacional suplemento da revista "Stadium„—amanhã posto á venda—publica, em separata, **uma estampa a três côres do corredor vermelho Cesar Luiz,** como homenagem ao esfôrço feito por esse ciclista na IV Volta a Portugal.

Nenhum admirador de Cesar Luiz deve deixar de adquirir esse numero, que constitui uma das melhores documentações gráficas da grande corrida de ciclismo.

LUNA PARQUE

Retiro da Severa

Hoje cantam **Rosa Maria, Julio Proença** e **Alberto Costa**

Dr. Augusto D'Esaguy

Doenças de Pele e Sifilis e Venereologia

Cons.: R. do Mundo, 84, 2.º—Das 14 ás 17 h.—Telef. 2 1483.
Res.: Av. da Republica, 33, r/c.—Telef. Norte 1940.
Pol. das Avenidas, 12 h. Tel. Norte 822.

O itinerario da tirada de amanhã, que se corre entre a Figueira e Leiria

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

TRINDADE PODE CONSIDERAR-SE O VENCEDOR

Como decorreram as ultimas tiradas entre Chaves e a Figueira da Foz

(*Dum dos nossos enviados especiais*)

FIGUEIRA DA FOZ, 8 (Pelo telefone)—O quarto dia de descanso coincide numa praia e durante a época balnear, o que não deixa de ser agradavel para os ciclistas e para a caravana. A animação é grande. A manhã convida ao repouso, porque caiu um nevoeiro que se adensa mais sobre a praia, envolvendo todo o casario da cidade.

Temos comentado, dia a dia, a forma como se disputaram as cinco tiradas da quarta parte da «Volta». Escapou apenas as de segunda-feira e falta referir-nos á de ontem. A de segunda-feira, porque se tornou demasiadamente enervante, e a de ontem, porque só agora é tempo de fazer considerações sobre ela.

O troço Chaves-Porto manteve-se dentro da serie das provas monotonas. Não saiu, em grande parte do percurso, da categoria de passeio. Só se movimentou quando Alfredo Trindade teve um «furo» no meio da serra e quando os corredores entraram no Porto. Trindade conseguiu regressar ao pelotão, e voltou tudo á toada de passeio. O troço final ganhou, porém, em brilhantismo.

Pode, todavia, dizer-se que a beleza espectacular da passagem dos corredores pelas ruas da Cidade Invicta coalhadas de publico entusiasta e o valor desportivo da luta que se travou na pista do Lima, indecisa na sucessão das cinco voltas, bastaram para valorizar a tirada.

A média geral dos 179 quilometros do trajecto não passou de 23 km. 749 m. Foi, evidentemente, fraca. Atravessou-se, no entanto, uma zona bastante acidentada, e isto pode constituir até certo ponto desculpa para velocidade tão baixa.

Os corredores portuenses podiam ter beneficiado do limitado andamento da tirada para tentarem a vitoria ao «sprint», de mistura com os melhores estradistas do Sul. Foram, porém, infelizes. Pigarro ficou retardado em Fafe e Guimarães, perdendo mais de meia hora á espera da camioneta de apoio e na reparação da maquina. Domingos Dias, que á entrada no Porto ia ainda no pelotão da frente, avariou um pedal na Areosa. O publico soube esquecer esses incidentes para vitoriar largamente os dois valorosos corredores.

João Francisco venceu muito bem ao «sprint».

* * *

A tirada do Porto a Vigo foi das mais monotonas de toda a «Volta». Disputada em grande parte numa estrada plana e bem conservada, com troços alcatroados, não seria dificil elevar a média, tanto mais que alguns corredores prepararam as bicicletas para uma marcha rapida.

Não sucedeu, porém, assim e a prova disputou-se na classica toada de passeio, que se tornou por vezes agradavel, apenas pela circunstancia de se atravessar uma zona de grande beleza panoramica. Mas a prova manteve-se aborrecida, nada havendo a bem dizer que lhe désse movimento. As caracteristicas da estrada permitiram que a média horaria andasse á volta dos 26 quilometros. Não evitaram, no entanto, que a entrada em Espanha se fizesse com todos os corredores reunidos em pelotão. Este pormenor basta, na verdade, para marcar a toada de toda a prova.

* * *

Entre Vigo e Braga registou-se a primeira grande surpresa da «Volta»: a vitoria dum homem que não se classificara ainda este ano entre os corredores do primeiro plano. Foi uma vitoria bonita, que se valorizou especialmente com o entusiasmo que Valentim Afonso pôs na sua arrancada, quando se lançou para a frente em busca do triunfo.

O ataque de Valentim registou-se numa altura em que teve o aspecto duma sacudidela no marasmo com que o pelotão marchava. Lembrou, por isso, a arrancada de Esteves e de Marquês entre Vila Real e Bragança, mas foi mais brilhante e mais util.

Como notas salientes desta tirada ficaram ainda: a corrida de perseguição feita por Trindade e Ezequiel até aos Arcos de Valdevez e o esforço realizado por Santos Duarte, Cesar e Militão para se colarem aos dois primeiros.

* * *

A tirada de Braga a Aveiro pode e deve apenas considerar-se pelo que se fez entre o Porto e a pitoresca cidade da ria e pela beleza do espectaculo que a marcha dos corredores ofereceu em diversas ruas da Cidade Invicta.

Corrida magnifica de entusiasmo e velocidade, a que se disputou entre as capitais dos dois distritos confinantes. Espectaculo admiravel de côr e vibração, o que se deparou aos olhos de quem acompanhou o cortejo e dos proprios corredores. Principalmente os dois representantes do Norte tiveram nessa jornada um belo momento de triunfo e estimulo para aquilo que já fizeram com o desejo de honrar as côres do seu clube e a sua terra, e para o resto da prova até Lisboa.

João Francisco e Valentim Afonso animaram grandemente esta prova, ambos concorrendo para a velocidade que a corrida tomou logo depois da saida do Porto.

A selecção dos corredores fez-se gradualmente, á custa da velocidade com que se batalhou. Só um «esticão» poderia ter permitido que um ou dois corredores se isolassem. Foi Valentim Afonso que o deu. O valoroso corredor minhoto teve uma arrancada bonita. Hesitou, todavia, quando se viu acompanhado por Trindade. Depois, cedeu para esperar o pelotão. Proximo de Aveiro teve um «furo» e baixou, por isso, ao nono lugar.

Cesar Luiz aproveitou bem as ultimas centenas de metros para se adiantar levemente aos outros corredores já proximo da meta.

A média do troço Porto-Aveiro foi de 29 quilometros á hora aproximadamente. Até mesmo no conjunto de toda a tirada não chegou a ser má, a despeito de se marchar em passeio de Braga ao Porto.

* * *

A corrida de ontem teve caracteristicas diferentes da anterior muito embora se disputasse tambem com grande velocidade. A selecção fez-se mais á custa de acidentes do que propriamente á custa de qualquer esforço isolado.

Houve, no entanto, um corredor que tentou a sorte—Joaquim Rosmaninho. O desejo de ser o primeiro a passar em Anadia levou-o a uma galopada que surpreendeu todos os corredores, mas que o esforçado corredor não pôde prolongar por muito tempo. Esse esforço serviu, todavia, para facilitar a outra selecção: a que se fez á custa de acidentes.

João Francisco teve avaria na maquina, quando se saiu da estrada alcatroada para o ramal poeirento que conduz a Anadia. O grupo avançado acelerou a velocidade quando o corredor do «Campo de Ourique» passou á beira do caminho, marcada no rosto tristeza de se ver obrigado a perder tempo.

Trindade sofreu um «furo» tambem antes da Anadia e José Pigarro foi, depois da passagem nesta vila, atropelado por uma «side-car» da Policia. O forte corredor do Porto, que seguia no pelotão da frente, desanimou a ponto de chorar a sua magua. Recompôs-se, todavia, mais tarde.

A luta mais interessante e valorosa de toda a tirada travou-se a distancia, entre o grupo que persistia em fugir e um grupo que Trindade formou na sua cauda, em perseguição dos que se tinham escapado. Esta luta teve muito de brilhante, pois manteve-se com entusiasmo entre Anadia e perto de Montemor, em mais de dez leguas de percurso e durante cerca de hora e meia.

Os incidentes da corrida, a que se juntou ainda uma queda aparatosa de Ezequiel Lino, e um «furo» de Alves Barbosa deram grande movimento e emoção a esta tirada e permitiram que todo o trajecto se fizesse a uma velocidade que deu, para todo o percurso, a média horaria de 33 quilometros e 218 metros, que tem este valor particular: é do melhor que se tem feito em Portugal.

A vitoria de Alves Barbosa, mesmo que nela influisse a circunstancia de não se ter enganado no desvio para a meta, como sucedeu aos seus companheiros de estrada, teve brilhantismo. O corredor da Figueira manteve-se sempre no pelotão da frente até proximo de Tentugal, quando teve o «furo», e destacou-se ao «sprint», não a bater outros corredores, mas a não se deixar bater por eles.

E', porém, da mais elementar justiça destacar o esforço de Trindade. Foi, de facto, admiravel na tenacidade com que perseguiu os fugitivos e no animo com que suportou a demora em alcançá-los.

Na Figueira, teve uma queda, e sobre ele se espalharam outros corredores. Mas estava reservado para ele, como para o seu grupo, o contratempo de se enganar no final. Trindade e Cesar Luiz eram, nessa altura, os mais bem colocados para disputar a vitoria ao «sprint».

* * *

Até agora estão percorridos 2.226 quilometros. Faltam, portanto, 231.

Os corredores que chegaram até aqui devem concluir a prova, a não ser que sofram qualquer incidente que os obrigue a perder tempo. Entre quasi todos eles há diferença de «tempos» que não dá margem para modificações na classificação geral, não só porque é pequeno o espaço a percorrer, mas tambem porque todos eles procuram especialmente defender as posições que conquistaram.

Até mesmo entre as diversas «équipes», tanto de Lisboa como regionais, não deve haver alteração sensivel.

Ha, todavia, grande espectativa para a ultima tirada. O brio desportivo de Alfredo Trindade foi muito esplicaçado na tirada de ontem e o forte e rapido corredor leonino está disposto a afirmar novamente o seu valor na caminhada para Lisboa. Se tudo correr á sua vontade, espera entrar na pista do Estadio com uma diferença que corresponda em absoluto á sua categoria de «leader» da prova.

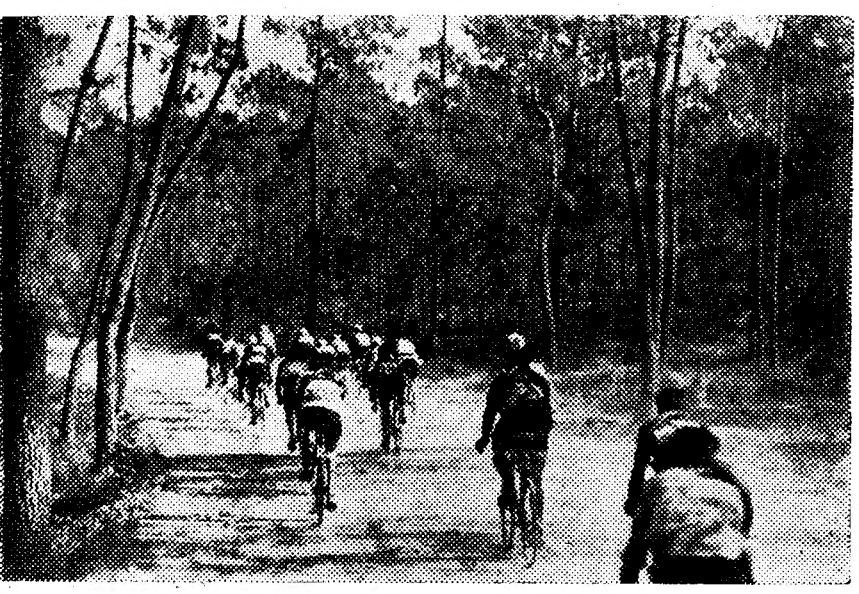
MARIO DE OLIVEIRA

A tirada de amanhã

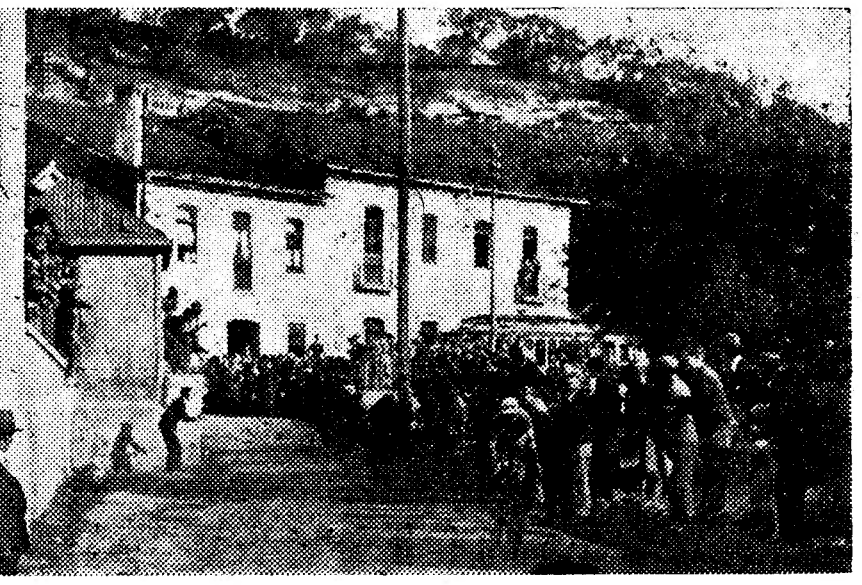
A tirada que se corre amanhã, entre a Figueira da Foz e Leiria, tem o seguinte itinerario:

Figueira da Foz	
Lavos...	5.000
Marinha das Ondas...	7.000
Guia...	11.000
Monte Redondo...	7.500
Monte Real...	10.000
Vieira de Leiria...	7.000
Marinha Grande...	15.000
Leiria...	12 500
	75.000

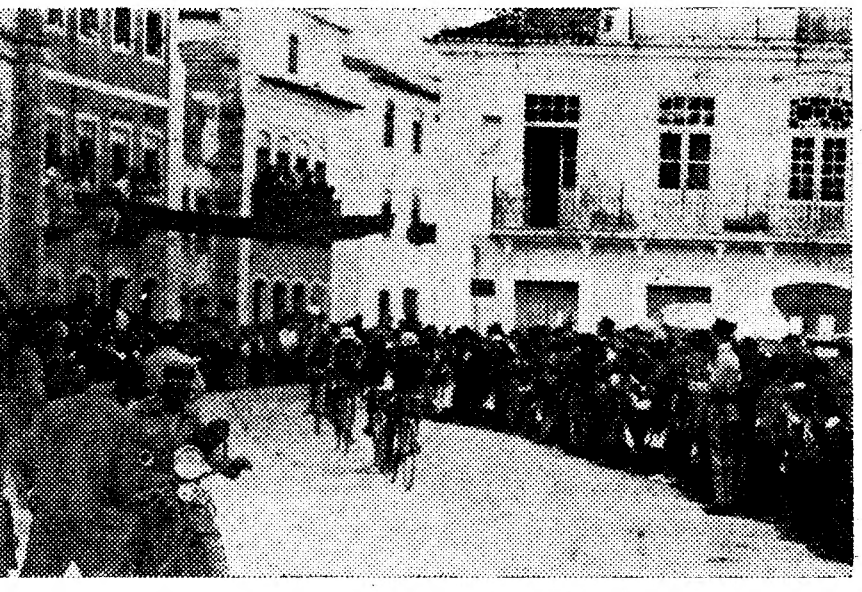
às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES



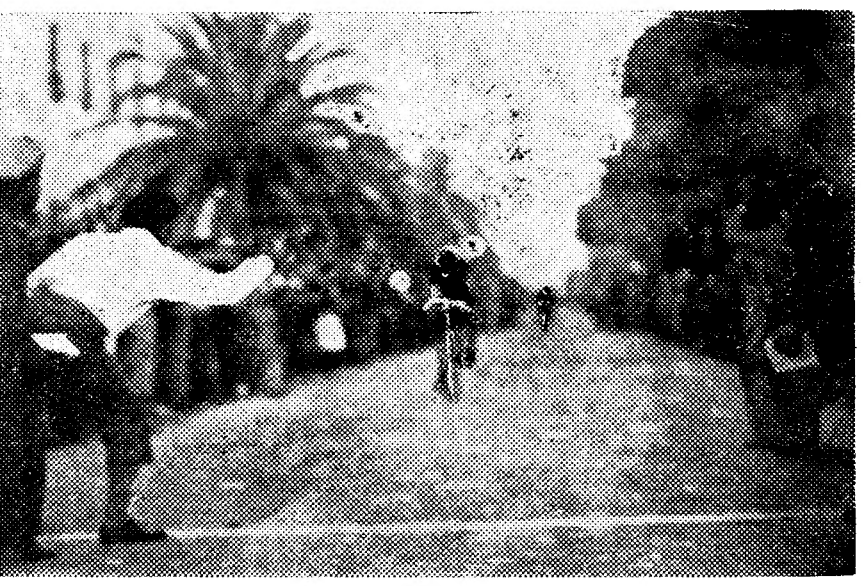
O pelotão segue em marcha de passeio proximo de Oliveira do Bairro



A passagem dos corredores na estação velha de Coimbra



A passagem dos ciclistas por Montemór-o-Velho



Alves Barbosa pouco antes de cor ar a meta da Figueira

O MINISTRO DA GUERRA

em visita a Lamego

LAMEGO, 8.—(Pelo telefone).—Esta cidade está desde ontem em festa, por motivo da visita do sr. ministro da Guerra, que veio aqui para condecorar com a Cruz de Guerra de 1.ª classe, a bandeira de Infantaria 9, o regimento que se bateu heroicamente em França.

Hoje de manhã, o bispo de Lamego rezou uma missa na Sé Catedral, por alma dos mortos portugueses na Grande Guerra, com a assistencia dos srs. maor Luiz Alberto de Oliveira, brigadeiro Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar; oficialidade da guarnição e restante elemento oficial.

No final proferiu uma brilhante alocução o sr. dr. Lopes de Melo, abade da Sé Velha de Coimbra, que foi, em França, capelão do batalhão de Infantaria 9.

Pelas 15 e 30, junto do monumento aos Mortos da Guerra, estando formada toda a guarnição e presentes as autoridades e centenas de populares desta cidade e arredores, o sr. ministro da Guerra colocou na bandeira de Infantaria 9 a Cruz de Guerra de 1.ª classe, sendo prestada nesse momento continencia geral. Dois aviões do campo de Espinho voaram sobre a cidade.

Usaram da palavra os srs. tenente Freitas, drs. Lopes de Melo e Cesar Osorio, e por fim o sr. ministro da Guerra, que fizeram o elogio da acção daquela unidade no «front».

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira, que é hospede do sr. marquês de Castelo Melhor, retira amanhã para Lisboa.

Dr. Caeiro da Mata

MONTALEGRE, 8.—Vizitou hoje esta vila, onde veio almoçar, devendo regressar de tarde a Vidago, o sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Estrangeiros.

A CAMARA VAI BENEFICIAR

algumas ruas da cidade

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima, que reassumiu as suas funções após as férias de verão, realizou-se hoje a sessão semanal da Camara Municipal de Lisboa, á qual, pela primeira vez, assistiu o sr. dr. Almeida Eusebio, que foi efusivamente saudado por todos os seus colegas.

O sr. dr. Almeida Eusebio agradeceu a manifestação em termos comovidos, fazendo o elogio da obra encetada pelo Municipio e oferecendo para ela toda a sua boa vontade.

Por proposta da presidencia, resolveu-se ceder o pavilhão do Parque Eduardo VII, durante o mês de dezembro, á comissão organizadora da Exposição Brasileira em Lisboa.

Aprovaram tambem varios orçamentos para substituição, por calçada á portuguesa, dos actuais pavimentos da rua de Vale Formoso de Cima, estrada de Chelas, ruas Rodrigues Sampaio e Marques da Silva; e para a construção de colectores de esgoto na rua Manuel da Maia e avenida Almirante Reis.

O presidente declarou por fim que as sessões voltarão a realizar-se ás quinta-feiras.

Um espectaculo delicioso absolutamente gratis...

E' o que todas as noites se exibe no Julio das Farturas, o mais alegre, divertido e bem frequentado salão de festas do Parque Mayer.

No palco prosseguem na sua carreira triunfal os artistas brasileiros Randal e Ripamonte, nos seus animados numeros do folclore brasileiro. O programa completa-se com cinema, baile e sorteio de valiosas surpresas. A entrada é gratis e seleccionada.

CENA DE SANGUE

UMA RAPARIGA

alvejada a tiro

pelo namorado ciumento

Na popular praia da Costa da Caparica desenrolou-se esta manhã uma cena de sangue, que impressionou extraordinariamente aqueles que a presenciaram, embora não tivesse consequencias irremediaveis. O ciume e o amor deram origem á cena que ia custando a vida a uma linda rapariga, encantadora pela frescura dos seus dezassete anos, e que atirou para a cadeia com um rapaz de 26.

Ha tempo já que o empregado no comercio Eduardo Simões, de 26 anos, morador na Vila Mira, ao Campo Grande, namorava Adelaide da Piedade Martins, de 17 anos, da Estrada da Luz, Vila Fernandez, 5. A principio, amavam-se arrebatadamente e todas as pessoas que os conheciam e que os viam passar, alheados do mundo, entregues ao seu amor, sentiam-se felizes com a felicidade comunicativa daquelas duas almas juvenis.

A certa altura, porém, as desconfianças começaram. As zangas por motivos futeis sucederam-se. E já não faltava, entre as pessoas que assistiram, enlevadas, ao desabrochar do primeiro amor de Adelaide, quem pensasse que «aquilo não acabaria bem».

Aproveitando o desenvolvimento rapido que se notou ultimamente na praia da Costa da Caparica, e vendo talvés na concorrencia desmedida de forasteiros uma forma de melhorar a sua situação e a sua propria condição, a mãi de Adelaide instalou na praia uma barraca para venda de frutas. Se a apresentação dos pomos e a sua frescura convidavam a freguesia, a mocidade e a vida de Adelaide chamavam a atenção da rapaziada frequentadora do areal.

Em pouco tempo a barraca era conhecida de todos os banhistas e o negocio começava a correr bem.

Eduardo Simões ia, sempre que lhe era possivel, visitar a namorada. A felicidade com que corriam os negocios da barraca, porém, longe de o alegrarem, causavam-lhe tristeza, que chegava a ser quasi indignação. As suas visitas acabavam sempre no meio de ralhos e recriminações. Não podia consentir que a sua Adelaide estivesse ali, a vender fruta, a maior parte do tempo longe dele. Sabia bem que ela era bonita e, certamente por isso, a sua indignação aumentava. Os outros haviam de olha-la, de admira-la e de deseja-la tambem.

Com fundamento ou sem ele, Eduardo deve ter começado a ser assaltado por uma terrivel desconfiança.

Hoje de manhã foi á praia vêr a Adelaide. O seu aspecto era diferente. Logo de começo pegou por qualquer coisa. E depois duma breve discussão, que algumas pessoas seguiram inquietas, tirou do bolso uma pistola e desfechou-lhe um tiro na cara, sem que alguem tivesse podido evitar o seu tresloucado acto.

Adelaide Martins, banhada em sangue, rodeada de gente em alta gritaria, entre a qual se destacava a mãi, chorando e clamando como louca, foi imediatamente conduzida para Lisboa, para o hospital de S. José, recolhendo á sala das observações, onde se verificou que o seu estado não inspira cuidados.

O criminoso, com os olhos esgaseados, entre um grupo ameaçador, foi preso sem resistencia.

Banacáo

Este excelente producto nacional tem marcado brilhantemente o seu lugar na IV VOLTA A PORTUGAL em ciclismo.

O Banacáo não está ligado com os organizadores da prova, não aproveitando por isso das facilidades que de tal facto forçosamente lhe adviriam.

Apesar disso

O Banacáo tem sido preferido por todos os corredores, porque é um reconstituinte poderoso, tendo a vantagem de ser facilmente assimilavel não cansando o estomago e os intestinos.

A preferencia dada por todos os corredores ao BANACÁO é expontanea.

O Banacáo encontra-se á venda em todas as boas casas.

Distribuidores Gerais: — Soc. Nacional de Mercadorias, Ld.ª — R. da Madalena, 46-2.º — Telef. 2 4466

Distribuidores exclusivos para farmacias: — Laboratorio Sanitas — Trav. do Carmo, 1-1.º — Telef. 2 4271

Operario Football Club

Organizada pelo poeta popular José Alves, realizou-se em 11 de agosto do corrente ano, no Operario Football Club, uma festa — Festa dos Pobrezinhos — cujo produto se destinava a socorrer os desprotegidos da fortuna e da sorte.

Cumprido o prometido, o Operario Football Club distribui no próximo domingo ás 14 horas, na sua sede — rua do Cardal, a Graça, 10 — um noto para o qual teve a amabilidade de nos enviar 2 senhas destinadas aos pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa».

Os nossos agradecimentos.

Festival nas termas do Estoril

Na bela piscina das termas do Estoril e no seu «hall» efectua-se, como temos dito, no proximo domingo, um festival, tomando parte em varios numeros do programa gentis artistas e graciosas «girls» dos nossos teatros. O programa desta festa é, nas suas linhas gerais, o seguinte:

Primeira parte—Certame de natação, organizado pelo professor Torok, com corridas de velocidade, estafetas, demonstrações de estilos, saltos para a agua, etc.

Segunda parte—Concurso de «maillots» 1933, entre as mais formosas actrizes dos teatros Avenida, Trindade, Maria Vitoria e Variedades.

Terceira parte—Passagem de fatos de banho de 1880 a 1933, com 30 modelos antigos e com a colaboração das gentis «girls» dos teatros da Trindade, Avenida, Maria Vitoria e Variedades.

Quarta parte—Chá dansante no «hall» das termas, com exibições de numeros de variedades.

Este festival está marcado para as 13,30.

O 8.º comboio turistico de Lisboa será a repetição do 10.º comboio «mistério» do ano passado, á Serra da Estrela, visitando pontos novos

O programa é o seguinte:

DIA 16 DE SETEMBRO.—Partida de Lisboa-R. de manhã. Chegada a Covilhã ás 14,30. Almôço no comboio. Passeio em auto-car a Unhais da Serra. Regresso a Covilhã. Instalação nos hoteis, jantar e dormida.

DIA 17.—Partida em auto-car para a Serra, ás 8 horas da manhã. Pequeno almôço e almôço nas Penhas da Saude. Visita aos pontos mais interessantes da Serra. A's 16 horas, regresso á Covilhã, seguindo em auto-car para Torlozendo, Fundão e Alpedrinha, onde se toma o comboio para Lisboa. Jantar no comboio.

Preço: 240$00 em 1.ª classe e 200$00 em 2.ª

A inscrição acha-se desde ja aberta na estação do Rossio, 1.º andar, encerrando se no dia 14 do corrente, ás 17 horas. As pessoas residentes na provincia podem fazer as suas requisições á Delegação para o Turismo da Companhia, estação do Rossio, 1.º andar, indicando os nomes dos excursionistas e grau de parentesco entre os mesmos. As requisições devem vir acompanhadas de um vale do correio da respectiva importancia, a ordem da referida Delegação.

Musica no Estoril

Os trios de Beethowen no Estoril

São aguardadas com entusiasmo as noites de 12, 15 e 19, em que se realiza no Casino Estoril, o grande acontecimento artistico que é a audição integral dos trios de Beethowen, em que tomam parte os insignes artistas Viana da Mota, o nosso glorioso pianista, Paulo Manso, o delicadissimo virtuose do violino, e Fernando Costa, magistral dominador do violoncelo. Os bilhetes estarão em breve á venda na secretaria do Casino, no Palacio Hotel do Estoril e na casa Sassetti, de Lisboa, rua do Carmo. Os preços serão: por concerto, 20$00; por assinatura, que já esta aberta, 45$00.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Na região servida pelo

VALE DO VOUGA

encontram-se as mais lindas paisagens da nossa terra, em altitudes que vão de 20 a 550 m.; Belos monumentos e, em Vizeu algumas das nossas maiores preciosidades artisticas; Economia e conforto, pois o seu caminho de ferro, só com duas classes, tem em 1.ª preços inferiores aos da antiga 2.ª.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambraso Monteiro e D. Maria Rodrigues Pina.

Casamentos

Realizou-se na capela do Coração de Jesus, á rua Renato Baptista, o casamento da sr.ª D. Mericia Eugenia Vital de Lemos, filha da sr.ª D. Mericia Carvalho dos Santos Vital de Lemos e do sr. Manuel Silveira de Lemos, com o sr. Anibal Alçada de Paiva, filho da sr.ª D. Rita Mouraco Alçada de Paiva e do sr. Francisco de Paiva Tavares, tendo servido de padrinhos da noiva o sr. Vasco Sampaio Castelo Branco e sua esposa, sr.ª D. Ana Luiza Castelo Branco, e do noivo, seus pais e o sr. dr. Antonio Lopes da Costa Alçada de Paiva e sua esposa, sr.ª D. Fernanda de Figueiredo Alçada, que se fizeram representar, respectivamente, pelo sr. dr. Francisco Avelar Maia de Loureiro e pela mãi da noiva.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de prendas artisticas.

—Na paroquial igreja de Nossa Senhora das Mercês, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Barbosa de Matos Chaves, filha de sr.ª D. Margarida Barbosa de Meireles e do distinto clinico sr. dr. Fernando de Matos Chaves, com o sr. Salvador Supardo Coelho, filho da sr.ª D. Engracia Supardo Coelho de Jesus e do sr. Antonio Bento Coelho de Jesus, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D. Berta Leitão Pacheco, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. José Coelho Pacheco.

Terminado o acto religioso, foi servido, na elegante residencia da mãi do noivo, e do padrinho sr. José de Meireles, um finissimo lanche da pastelaria Versailles, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Caridade

Em S. Martinho do Porto

Na noite de segunda-feira proxima realiza-se, no salão do Casino da Ericeira, uma recita de caridade, por distintos amadores, pertencentes á colonia balnear, em que será representada a revista «Canção da Ericeira», em dois actos, divididos em quatro quadros, e uma apoteose, sendo a musica da canção que dá o nome á revista da autoria do compositor Fernando de Carvalho, revertendo o produto da récita a favor dos pobres desta praia.

Jantar

No Hotel Metropole, onde esteve hospedado, ofereceu na vespera da sua partida para Buenos Aires, a bordo do pequete «Cap Arcona», onde vai ocupar o lugar de consul de Portugal, na capital da Argentina, o sr. Eduardo Pereira de Andrade, um esplendido jantar a algumas pessoas de suas relações mais intimas, em que figuravam os srs. marquês de Faria, dr. Jorge Santos e D. Maria Inês Carmo dos Santos, Julio Brandão Pais e D. Julieta Vasconcelos Brandão Pais, D. Rosa de Figueiredo, D. Rosa de Melo, dr. Leandro Camacho e filho, dr. Antonio Santos, dr. Carmo Santos, Luiz de Portugal Santos e Mourão de Vasconcelos.

O sr. Eduardo de Andrade teve ocasião de, mais uma vez, pôr em destaque as fidalgas qualidades de caracter.

De viagem

Com sua esposa, sr.ª D. Alice Souvinet Bandeira Bastos, partiu para França o sr. Ernesto Santos Bastos, consul da Romania em Lisboa.

—Para Espanha, donde seguirá para França, partiu, no «sud», com sua esposa, sr.ª D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, o sr. Raul de Almeida Carmo e Cunha, administrador da Caixa Geral dos Depositos, Credito e Previdencia.

—Encontra-se actualmente em Paris, depois de uma digressão pelo sul da França, o sr. Francisco do Amaral Osorio de Calheiros e Menezes.

—Com sua esposa, sr.ª D. Ester Martinho Simões, e seus filhos, encontra-se na Figueira da Foz o sr. dr. Martinho Simões, director geral da Administração Politica e Civil e secretario geral do Ministerio do Interior.

—Das termas da Piedade, perto de Alcobaça, regressou a Lisboa o sr. Francisco Verryer.

—Está na Figueira da Foz a sr.ª D. Maria Luiza Teixeira Fialho de Moura, esposa do sr. Alfredo Fialho de Moura, secretario do Conselho de Jogos.

—Partiu para Tomar, com sua esposa, sr.ª D. Idalina da Silva Berthelim, o sr. Berthelim da Silva, funcionario superior da secretaria geral do Ministerio do Interior.

—Encontra-se com sua esposa e filho em S. Martinho do Porto o sr. Artur Martinho Simões.

—Acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Ernestina Monteiro de Carvalho, partiu para Berlim o sr. dr. Carlos de Carvalho, sub-chefe da 1.ª repartição da Direcção Geral das Alfandegas e vogal do Conselho Nacional de Turismo.

—Regressou a sua casa de Milde, a sr.ª D. Ida Leão Gonçalves, que esteve em Lisboa fazendo tratamento com o distinto clinico sr. dr. Antonio Fontes.

—A juntar-se a seu marido, sr. Sebastião de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), partiu para o Brasil, a bordo do paquete «Cap Arcona», a sr.ª D. Maria da Nazareth de Almeida Daun e Lorena.

—Para o seu solar de S. Martinho da Cortiça, partiu o distinto advogado sr. dr. Mario de Aguiar.

—De automovel, partiu para sua casa na Varzea de Candosa, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Angela de Castro e Fontes e de sua sobrinha D. Ester, o nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Antonio Fontes.

—Está nas Pedras Salgadas; para onde partiu no seu automovel, o capitão de artelharia e ajudante do sr. general Amilcar Pinto sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares).

—Partiu para a Figueira da Foz o engenheiro sr. Mario Mauricio Santos.

Doentes

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, da Cidade, foi operada, com excelente exito, a sr.ª D. Lucinda Pereira Dias Alvares Melo, pelo distinto cirurgião sr. dr. João Pais de Vasconcelos.

—No mesmo Hospital, deram entrada as senhoras D. Maria da Conceição Pires, D. Ofelia Bettino e o sr. Francisco Antonio Gonçalves Cardoso.

Na Casa de Saude de Benfica, encontra-se em tratamento, tendo como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Cassiano Neves, a sr.ª D. Gabriela Castelo Branco Machado.

—Da mesma Casa de Saude, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Augusta Serrão Miranda, que ali foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Adelino Costa, e o nosso antigo colega na Imprensa sr. Alvaro Pinheiro Chagas, que teve como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Fernando da Fonseca.

ASFALTO
de aplicação a frio
FLINTKOTE
Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-132 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Al Jesus».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A estrela da Avenida»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Pernas ao léu».

DIVERSOES

Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

PÓ FULMINANTE

O melhor para matar pulgas, percevejos e todos os insectos. — Exija a marca "CORAÇÃO"

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"! — Restauradores 20.

A. C. P. lança o VII EXPRESSO POPULAR de Lisboa a Caldas da Rainha — Domingo 17 de Setembro

IDA E VOLTA 18 ESCUDOS

A venda de bilhetes começa no proximo dia 11 ás 9 horas na bilheteira N.º 11 do vestibulo inferior da estação do Rossio

Informações: na estação do Rossio e no Serviço do Trafego—Tel. 21031

O ESMALTE MILAGROSO
DULUX

Um esmalte complétamente novo para toda a espécie de superfícies, apresentando muitas caracteristicas de superioridade sobre todos os esmaltes vulgares. DULUX diminui os gastos com a conservação e protege por maneira eficacissima os objetos em que é aplicado.

Peça detalhes.

DUPONT
REG. U. S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 2 1738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Kecker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Uma mulher vendida pelo marido

quere voltar á sua companhia

BUCAREST, 8—No tribunal de Gheorghsem está agora a ser julgado um caso singular. Um individuo chamado Izabo Menyhert, farto de viver com sua mulher, de nome Juliana, não querendo seguir os tramites judiciais para o divorcio e sabendo que ela tinha certa inclinação para um tal Balasz Ignate, combinou com este vender-lha. A Juliana levara como dote uma propriedade rustica, o que complicou o negocio, mas tudo se arranjou.

No dia 28 de agosto de 1928, na presença de duas testemunhas, o Menyhert vendeu, «para todo o sempre» sua mulher, por cinco garrafas de cerveja e o terreno por 5.600 leis, assinando a Juliana uma declaração, segundo a qual aceitava a venda e se dispunha a ajudar e a viver com o seu novo marido, «a quem amava».

Ao cabo de cinco anos, a mulher arrependeu-se e quiz rescindir o contrato. Recorreu, por isso, á justiça, que está, neste momento, a procurar resolver a estranha questão.—(Alemanha)

O Reich pode armar-se

dum momento para o outro

ESTRASBURGO, 8.—As «Derniers Nouvelles de Strasbourg» publicam novas informações acêrca dos armamentos alemães. Segundo essas revelações sensacionais, em caso de guerra, as fabricas de produtos quimicos poderão, em poucos meses, fornecer gases toxicos e explosivos e os aviões comerciais serão transformados em aparelhos de bombardeamento. O mesmo jornal fala de construção de estradas, de pontes e de caminhos de ferro estrategicos. Acrescenta que, no prazo maximo de seis meses, o Reich poderá ser abastecido de metralhadoras, espingardas e munições, não se dando o mesmo com a artelharia pesada, cuja produção será mais vagarosa. Para esta, o prazo ser de dez meses.—(Americana).

Os portos do Adriatico

e a concorrencia alemã

PRAGA, 8.—O governo precisou a distribuição da zona de interesses entre os portos de Hamburgo e Bremen, dum lado, e de Trieste, do outro, para restabelecer a verdade adulterada por alguns jornais estrangeiros. Na Checo-Eslovaquia a linha divisoria passa por Pilsen, Kollin, Pardubitz, Friedland e Zovarden. As exportações das zonas ao norte daquela linha encaminham-se para os dois portos alemães, e ao sul para Trieste.

Na Austria não ha linha fixa, mas está estabelecido que os portos do Adriatico devem ser favorecidos em certa proporção.—(Americana).

O "récord" de velocidade

na travessia do Atlantico

LONDRES, 8.—O «Mauritania» está a ser preparado, em segredo, para bater em outubro o «récord» de velocidade na travessia do Atlantico, conquistada ha pouco pelo transatlantico italiano «Rex». O referido navio, apesar de já ter 25 anos, é o navio inglês mais veloz e já ostentou a «facha azul», quando fez a travessia Southampton-Nova York, em 2 dias, 21 horas e 44 minutos. A ultima experiencia será feita no dia 27. Sabe-se que já fez experiencias, durante as quais conseguiu alcançar 32 milhas á hora.—(Americana).

Um pacto de amizade

entre a Grecia e a Turquia

ATENAS, 8.—A comissão constitucional dos negocios estrangeiros, reunida ontem, ocupou-se do pacto de amizade com a Turquia, o qual será assinado por Tsaldaris, que parte amanhã para Ankara. Tsaldaris assistiu a essa reunião.(Havas).

A agitação hitleriana

na Austria

VIENA, 8.—As autoridades concluiram os preparativos para evitar os incidentes provocados pelos estudantes nazis nas Universidades, na proxima reabertura das aulas. Foi dissolvida a Associação dos Estudantes Alemães, que era o principal foco de desordens. A nova Policia especial das Universidades já ocupou os seus aquartelamentos, distribuidos por todos os andares dos edificios universitarios. Estando ás ordens dos reitores, terá contudo liberdade de acudir livremente onde achar conveniente e oportuno.

O governo do Reich mantem a taxa de mil marcos para os estudantes que queiram sair do Reich para as universidades austriacas, o que deminuirá o perigo de tumultos, pois pouquissimos se abalançarão a pagar aquela taxa. —(Americana).

Propaganda audaciosa

VIENA, 8.—Ontem á tarde, alguns elementos nazis lançaram milhares de prospectos do alto da torre da catedral de Saint-Etienne, o que causou sensação entre a população e os membros do Congresso catolico.—(Havas).

Um "Livro Castanho,,

VIENA, 8.—Os jornais anunciam que o «Livro Castanho» austriaco, em que se enumeram todos os atentados e agressões cometidos pelos nazis, desde o ano passado, será hoje publicado. Milhares de exemplares dessa publicação serão distribuidos pelo mundo inteiro.—(Havas).

Uma serie de crimes

praticados por um operario espanhol

MALAGA, 8—Um operario de ideias extremistas, Teodoro Navas, acaba de cometer sucessivamente varios crimes de morte na região de Archedora. Entrando no estabelecimento dum negociante de farinhas e encontrando ali o trabalhador Manuel Salazar, matou-o a tiros de espingarda, apunhalando em seguida o cadaver. Não satisfeito, penetrou no interior do estabelecimento e vendo num quarto do fundo o negociante de farinhas que almoçava com sua filha, desfechou sobre eles varios tiros. A rapariga escapou milagrosamente, mas o pai teve morte instantanea.

Navas, depois de se dirigir a uma quinta dos arredores, onde tentou matar a tiro varios trabalhadores que ali se encontravam, desfechando varias vezes a espingarda, sem contudo os atingir, refugiou-se na montanha. O assassino incendiou ultimamente varias propriedades da região. A guarda-civil partiu á sua procura.—(Havas)

O funeral de Leygues

VILLENEUVE-SUR-LOT, 8.—Mais de 25.000 pessoas assistiram ao funeral de Georges Leygues. Todo o comercio fechou as portas em sinal de sentimento.—(Havas).

A destruição da torre

que aspirava o tesouro de «Lutine»

AMSTERDAM, 8.—Circula o boato de que a destruição da torre aspiradora colocada sobre a carcassa do «Lutine», que encerra no fundo do mar, ha 134 anos, um tesouro em barras e moedas de ouro e prata, não foi obra dum acto de sabotagem, mas sim do proprio dirigente dos trabalhos de salvação do tesouro, engenheiro Becker, que fundou uma sociedade para a salvação do tesouro, depois de obtida autorização do Lloyd inglês, com 2.000 accionistas.

Ha pouco, as acções subiram muito, por se anunciar a breve recuperação do tesouro. O engenheiro, porém, que estaria já convencido do malogro da tentativa, teria feito ir a torre pelos ares, para provocar a falencia da sociedade. O boato não é bem acolhido por toda a gente. Em todo o caso, os jornais fazem-lhe referencia. Becker declarou que o melhor desmentido a tais rumores é o facto de estar a preparar a construção de nova torre «Conto que na primavera poderei retirar o tesouro». Ha tambem quem pense que a destruição da torre foi provocada por uma mina flutuante deixada depois da guerra.—(Americana).

Os Estados Unidos vão lutar

contra o "exercito do crime,,

NOVA YORK, 8. — O ministro da Guerra pediu o apoio do povo para a luta do governo contra o «exercito sangrento do crime», declarando: «Mais de 400.000 pessoas vivem do crime nos Estados Unidos. O jugo dos «gangsters» pesa mais dolorosamente sobre o povo americano do que o jugo colonial sobre os nossos antepassados. Devemos lutar pela libertação do nosso país de tal flagelo».

Entre as medidas energicas tomadas para reprimir o banditismo, figura uma que tende a impedir o uso de metralhadoras pelos «gangsters».—(Americana).

Inaugurou-se em Genebra

o Congresso Judaico Mundial

GENEBRA, 8.—Inaugurou-se aqui o Congresso Judaico Mundial, que tratará, entre outros assuntos, do restabelecimento dos direitos dos judeus na Alemanha. Vieram delegados de quasi todos os países do mundo. —(Americana).

GENEBRA, 8.—Um organismo internacional judaico dirigiu uma mensagem á S. D. N., em que pede um inquerito á situação politica interna da Alemanha. O Secretariado declarou não tomar conhecimento dele, o mesmo fazendo a quaisquer outras petições procedentes de associações judaicas.—(Americana).

Roosevelt em divergencia

com o Banco emissor

NOVA YORK, 8.—O «New York Herald Tribune» diz que na historia monetaria raras vezes se tem visto uma tão nitida divergencia de opiniões entre um governo e um banco emissor, como a que se observa entre Roosevelt e o Banco Federal de Reserva. Em materia de cambios e de creditos, a Casa Branca e o referido estabelecimento parecem estar em polos opostos. Harrison e Montagu Norman estão de acôrdo em dar ao dolar e á libra a sua base estavel. Roosevelt declarou que não se interessava pelo valor do dolar, nas suas relações com o estrangeiro, e que se preocupava apenas com o seu valor interno.

O mesmo jornal admite que a visita de Montagu Norman concorrerá para aproximar os dois pontos de vista.

O «New York Times» afirma que entre Harrison e Montagu Norman houve uma reunião secreta em que se discutiu o problema dos cambios e de que talvés saia a anunciada modificação da politica americana.—(Americana).

A venda do ouro

NOVA YORK, 8.—As novas disposições relativas ao ouro tiveram sensivel repercussão na bolsa dos cambios. Os titulos das minas de ouro tambem tiveram altas de 3 a 15 dolares. O ouro de extracção recente pode ser vendido, não só ao estrangeiro, mas ás pessoas autorizadas a adquiri-lo para usos industriais. O preço será fixado pelo secretario do Tesouro e as vendas só se farão com o seu consentimento. O ouro será vendido ao estrangeiro a 30 dolares a onça, em vez de 20,67. Não se pode calcular a proxima produção de ouro, que deverá ser depositado nos bancos especialmente autorizados a vendê-lo, com compromisso de aceitarem as disposições do Tesouro sobre os preços. O secretario do Tesouro tambem autorizou a exportação de objectos de ouro.

Nenhuma outra entidade, além do Banco de Reserva Federal, poderá adquirir ouro sem licença especial.

No fim do prazo de trinta dias ninguem poderá ter em seu poder ouro amoedado ou em barra e certificados-ouro, sob pena de sanções que podem chegar a 10 mil dolares de multa e dez anos de prisão.—(Americana).

Uma chuva de mosquitos

VIENA, 8—Comunicam de Banjaluta (Jugo Eslavia) que se deu ali um fenomeno extraordinario. A meio da tarde, o ceu escureceu, ficando a população á espera de chuva. Daí a pouco começaram a cair, em vez de agua, milhões de mosquitos esbranquiçados, que invadiram as habitações. A chuva de mosquitos durou horas e constituiu um verdadeiro terror para os habitantes.—(Americana)

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João de Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme ginastica medica.

Pavilhão Oceano
Praia de Santo Amaro de Oeiras
Sabado 9 de Setembro de 1933
Grandioso espectaculo em que tomam parte os distintos artistas
Evan Stachino, Santos Carvalho (Manuel), Octavio de Mattos, José Moraes, etc., etc.
Nos intervalos e depois do espectaculo haverá BAILE que se prolongará até de madrugada.
Abrilhanta esta festa um sexteto composto de distintos professores
Extra-programa haverá varias atracções e surpresas
Traje de passeio -:-:- Entrada Esc. 10$00

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Cuba prepara-se

para resistir á intervenção americana

NOVA YORK, 8.—Informam de Havana á Associated Press que a Junta Revolucionaria tentou reconciliar-se com os oficiais do Exercito e da Armada, pedindo-lhes que reassumissem os comandos de que tinham sido afastados pelos sargentos e soldados. Parece, porém, que o sargento Baptista, que dirigiu a revolta, será forçado a reconhecer que as suas diligencias junto dos oficiais estão longe de ser coroadas de exito. Todos os oficiais de marinha delegaram numa comissão a resolução do assunto e fizeram constar que só retomariam os seus postos com autorização dos seus superiores hierarquicos. A Junta Revolucionaria, procurando firmar a sua posição, convidou Eduardo Chibas, ministro das Obras Publicas do governo de Cespedes, a reassumir as suas funções. Afirma-se que Chibas aceitou o oferecimento, mas que o dr. José Presno, ex-ministro da Higiene, e Guilherme Belt, ex-ministro da Instrução Publica, igualmente instados nesse sentido, declinaram o convite.

Numa palestra com os jornalistas, Belt declarou o seguinte: «Não temos Exercito nem Marinha, nem Policia; tornar-se-á necessario pedir auxilio ás forças americanas, pelo menos até que se possa efectuar uma reorganização geral».—(Havas).

Navios de guerra para Cuba

WASHINGTON, 8—Estão já prontos a levantar vôo com direcção a Cuba, logo que recebam instruções para isso, 12 hidro-aviões devidamente armados.

Apesar de estes aviões levarem carta de «prego», sabe-se que o seu destino é para Cuba. Estão tambem prontos a levantar ferro varios navios de guerra que apenas aguardam instruções para o fazer.—(United Press)

HAVANA, 8—Chegou aqui o cruzador «Richmond», que era seguido do cruzador «Bainbridge», elevando-se assim a 13 o numero de unidades da marinha de guerra norte-americana que se encontram fundeadas em aguas cubanas.—(United Press)

Uma decisão dos comunistas

HAVANA, 8—Reuniu-se ontem á noite a comissão executiva do partido comunista, que aprovou por unanimidade uma moção em que se diz que os soldados cubanos deverão abrir fogo sobre as forças de marinha norte-americanas que tentem desembarcar em territorio cubano.—(U. P.).

Dispostos á resistencia

HAVANA, 8—Uma comissão de mulheres cubanas esteve no palacio presidencial a entregar um protesto ao presidente da Junta Revolucionaria, no qual declaram opôr-se pela violencia a uma possivel intervenção dos Estados Unidos na vida politica cubana. Acrescentam que as mulheres cubanas estão dispostas a enfrentar as tropas norte-americanas e preferem morrer lutando, a deixar o passo livre aos soldados dos Estados Unidos.—(United Press)

HAVANA, 8—Todos os pontos estrategicos da cidade foram ocupados por grupos de estudantes que se encontram armados de metralhadoras e outros meios de defesa. Os estudantes declararam que se encontram na disposição de sofrer até ao martirio para impedir o desembarque e a ocupação do territorio nacional pelas tropas norte-americanas.—(United Press).

CRISE MINISTERIAL EM ESPANHA

Demitiu-se o govêrno Azaña

em virtude das dificuldades que as oposições lhe criaram ultimamente

MADRID, 8.—E' opinião dominante nos circulos politicos que a crise ministerial que esteve para se declarar ontem, no final do Conselho de ministros que se realizou sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, será inevitavel hoje, após o Conselho de ministros que se encontra reunido na presidencia do Conselho. E' possivel que no final deste Conselho, se reuna outro no Palacio Nacional, sob a presidencia do sr. Alcalá Zamora, sendo então declarada a crise ministerial.

Nos circulos politicos ha a impressão de que se trata agora, de facto, de uma crise verdadeira, que poderá afectar as Côrtes, em consequencia das exigencias politicas que se fazem para que sejam dissolvidas.

O sr. Lerroux declarou num manifesto que a esquerda deseja que se forme um governo republicano que seja o interprete da opinião de todos os espanhois e que governe acima dos mesquinhos interesses dos partidos. Opina pela formação de um governo republicano nacional, constituido por homens de dentro ou de fora dos partidos, que governem dentro do regime republicano. Acrescenta que os socialistas não devem considerar-se como inimigos, mas ha no entanto que reconhecer os seus grandes êrros na administração do Estado. Que se torna necessario adoptar medidas energicas para salvar o país e a Republica. Acêrca do Estatuto Catalão, diz que todas as autonomias a conceder devem ser feitas dentro do nacionalismo da patria integral. Referindo-se ás relações internacionais, declara que o seu partido se esforçará por manter boas relações com todos os países.—(United Press).

A declaração da crise

MADRID, 8.—Após o Conselho de ministros que hoje se realizou sob a presidencia de Alcalá Zamora, foi oficialmente declarada a crise do gabinete. O chefe do Estado aceitou a demissão do governo.—(United Press).

O sr. Azaña explica a crise

MADRID, 8.—O sr. Azaña publicou uma extensa nota na qual dá conta da forma como se produziu a crise ministerial. Diz que, no Conselho de ministros ontem realizado, sob a presidencia do chefe do Estado, explicou circunstanciadamente a forma como haviam decorrido as eleições para o Tribunal de Garantias, terminando por dizer que o governo, tendo obtido um voto de confiança parlamentar, reclamava tambem a confiança do chefe do Estado.

A esta exposição respondeu o sr. Alcalá Zamora com as seguintes preguntas feitas aos ministros: se consideravam que a continuação do mesmo ministerio inspirava confiança; se o governo contava com a possibilidade de conseguir a coligação politica de todos os grupos republicanos; e se julgavam que este governo era o que mais convinha para realizar as proximas eleições municipais. Os ministros declararam então que, havendo entre eles uma perfeita unidade, delegavam no seu presidente o encargo de responder. O sr. Azaña, como resposta, apresentou a demissão do governo. A nota do sr. Azaña termina declarando que o ministerio governava dentro da ordem parlamentar com o proposito de vêr aprovada a lei de arrendamentos, o tratado de comercio com o Uruguay, e resolvidas a questão do ensino religioso e a transferencia dos serviços para a Generalidad catalã.

Finalmente, diz que o governo entende que o problema politico deve ser urgente e definitivamente solucionado.

O sr. Alcalá Zamora anunciou o proposito de iniciar imediatamente as consultas da praxe.—(United Press).

As condições para que o sr. Azaña pudesse continuar a presidir o gabinete espanhol, condições que ele concretamente exprimira em mais duma circunstancia, eram o apoio da maioria parlamentar e a confiança do Chefe de Estado. Foi esta que acabou por lhe faltar, devendo encarar-se a hipotese de que a crise do governo se transforme numa crise das Constituintes, eleitas em seguida ao movimento de abril de 1930.

Manuel Azaña, que sobraçou a pasta da Guerra no gabinete que saiu do triunfo republicano, tomou conta da presidencia do ministerio em dezembro de 1931. Governou durante cerca de ano e meio, em condições que são de conhecimento geral, até 8 de junho deste ano, data em que apresentou o seu pedido de demissão ao Chefe do Estado. A crise e as consultas que dela derivaram, ocuparam a atenção dos centros politicos espanhois estendendo-se durante alguns dias; a 12 desse mês, Azaña era encarregado novamente de constituir governo, missão de que se desempenhou rapidamente, fazendo ligeiras alterações no seu primeiro elenco ministerial.

Já então era voz corrente que o presidente da Republica espanhola só forçado pelas circunstancias tomara esta resolução que ia contrariar os seus sentimentos pessoais.

O problema politico espanhol girava então, e continua a girar em volta da participação dos socialistas no poder participação que os elementos republicanos moderados nunca viram com simpatia.

E' incontestavel que o resultado das ultimas eleições para o Tribunal de Garantias e o discurso de Lerroux no Parlamento, contribuiram poderosamente para a resolução presidencial.

Depois desses acontecimentos o ministerio Azaña podia considerar terminada a sua missão.

Na reunião do conselho de ministros de ontem, de indiscutivel alcance politico, ficara já assente a demissão do governo, que hoje se tornou oficial. Embora o sr. Azaña se mostrasse reservado a esse respeito, as declarações e as atitudes dos seus colegas não deixaram duvidas sobre a transcendencia do acto politico que se acaba de se realizar.

Inimigo dos animais

O sr. Colarinha Esteves, residente na quinta da Fonte da Pipa, aos Olivais, queixou-se na Policia de que um individuo de nome Manuel Marques, sem residencia conhecida, lhe espetara duas vacas com uma forquilha, por espirito de malvadez.

A CURA DA TRISTEZA
Faz-se agora em Lisboa!
Todas as noites — A's 8,45 e 10,45
NO
AVENIDA
no decorrer da gargalhante peça
A ESTRELA DO AVENIDA
Medicos: Nascimento e Beatriz

Morreu hoje em Berne o rei Faiçal do Irak

LONDRES, 8.—Faleceu em Berne, vitima duma crise cardiaca, o rei Faiçal, do Irak.—(Havas).

A doença do Faiçal

LONDRES, 8.—A inesperada noticia da morte de Faiçal, ocorrida esta madrugada em Berne, causou grande consternação nos meios oficiais britanicos onde ele contava numerosos amigos.

Posto que a gravidade da sua doença fosse já do dominio publico e o seu medico assistente lhe tivesse recomendado que não saisse dos seus aposentos, a morte do rei Faiçal, constituiu uma surpresa para muita gente.

No fim do mês de junho o rei Faiçal visitou oficialmente a Inglaterra, sendo, durante três dias, hospede dos soberanos ingleses em Buckingham Palace. Em seguida visitou varias regiões industriais da Gran Bretanha, estando na Escossia a convite de varios amigos seus. Partiu para a Suiça onde se conservou até 2 do mês passado, data em que voltou apressadamente a Bagdad onde a sua presença era reclamada por causa dos disturbios ocorridos em varios pontos da Siria.

No dia 1 deste mês, a conselho dos medicos, voltou á Suiça, a fim de continuar a sua cura.

O rei Jorge V mandou um telegrama de condolencias ao principe herdeiro, actualmente em Bagdad.—(Havas).

O rei Faiçal do Irak nasceu em Meca em 1887, e era o 3.º filho do sheriff Hussein Ibn Ali. Foi sheik e emir de Meca, e finalmente, em 1916, rei do Hedjaz. Durante a guerra e por motivo da revolta organizada por seu pai contra a Turquia, Faiçal teve de combater as tropas turcas e alemães que operavam então na Siria.

O Irak, que até ali estivera sob o dominio da Turquia, transformou-se em Estado independente, sendo Faiçal proclamado rei graças ao auxilio dos ingleses.

Em 1919 mostrou-se hostil á França, sendo deposto e batido pelo general Gouraud.

Em agosto de 1921, os ingleses devolveram-lhe o trono, proclamando-o solenemente soberano do Irak e da Mesopotamia, depois de ter sido escolhido para essas funções, pelo Conselho do Estado provisorio.

A Inglaterra reconheceu a independencia do Irak, mas Faiçal teve de fazer face a grandes dificuldades de ordem interna e internacional.

A reforma administrativa e as desordens e incursões dos «anahhbites» constituiram a preocupação principal deste soberano, que as necessidades criadas pela guerra transformaram num dos elementos essenciais da politica de alguns Estados europeus.

PROEZAS DE GATUNOS

Foi preso Antonio de Figueiredo, por ter entrado na residencia do sr. Henrique da Silva, na rua dos Douradores, 41, por meio de chave falsa, furtando dinheiro e varios objectos de ouro e prata, tudo na importancia de 7.900$00.

—O sr. Natario de Carvalho, residente na rua Direita de Benfica, 557, queixou-se á Policia de que os gatunos lhe furtaram da sua residencia varias roupas.

Greve geral em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 8—Declarou-se a greve geral nesta região. Deram-se alguns disturbios de pouca importancia.—(United Press).

WEEK-END (Fim de Semana)
nos: Palace Hotel do Bussaco, Hotel Astória de Coimbra e Palace Hotel da Curia
PREÇO ESPECIAL: 60 ESCUDOS
Informações, Rocio, 108—Tel.: 2 7450

LUNA PARQUE
Hoje grande dia da moda
Estreia sensacional da GRANDE RODA DO DIABO
Sorteio de bonecas estilizadas